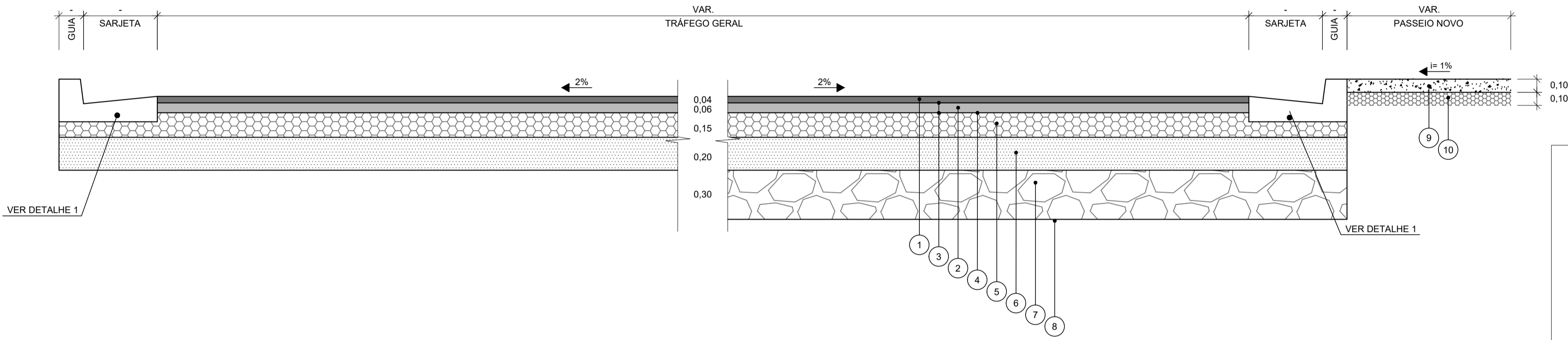
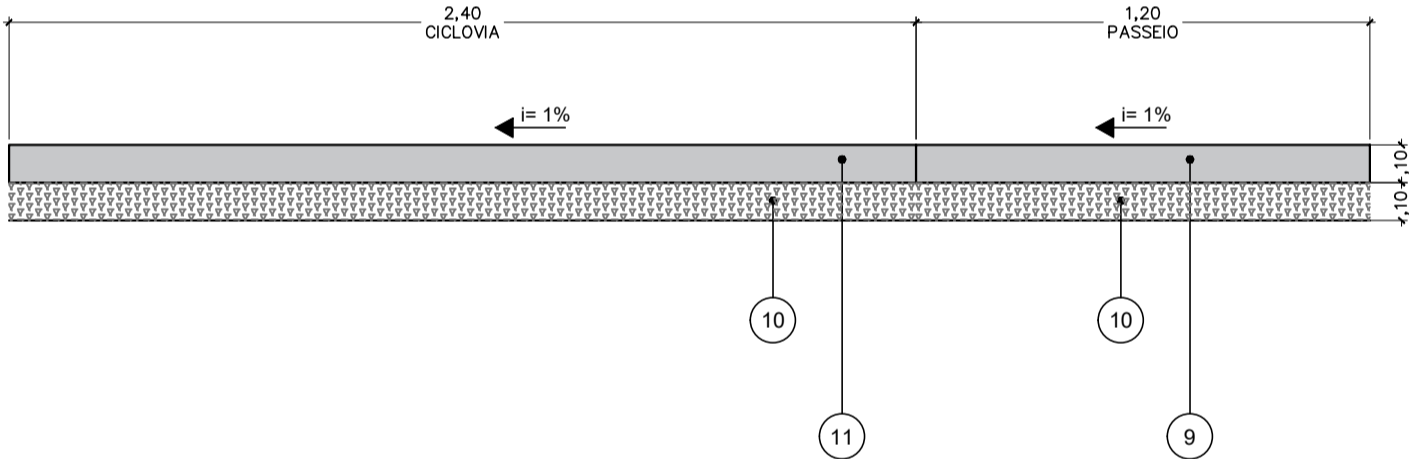


SEÇÃO TIPO "A" - PAVIMENTO ASFÁLTICO NOVO (TRÁFEGO MEIO PESADO) + PASSEIO
ESC. 1:20



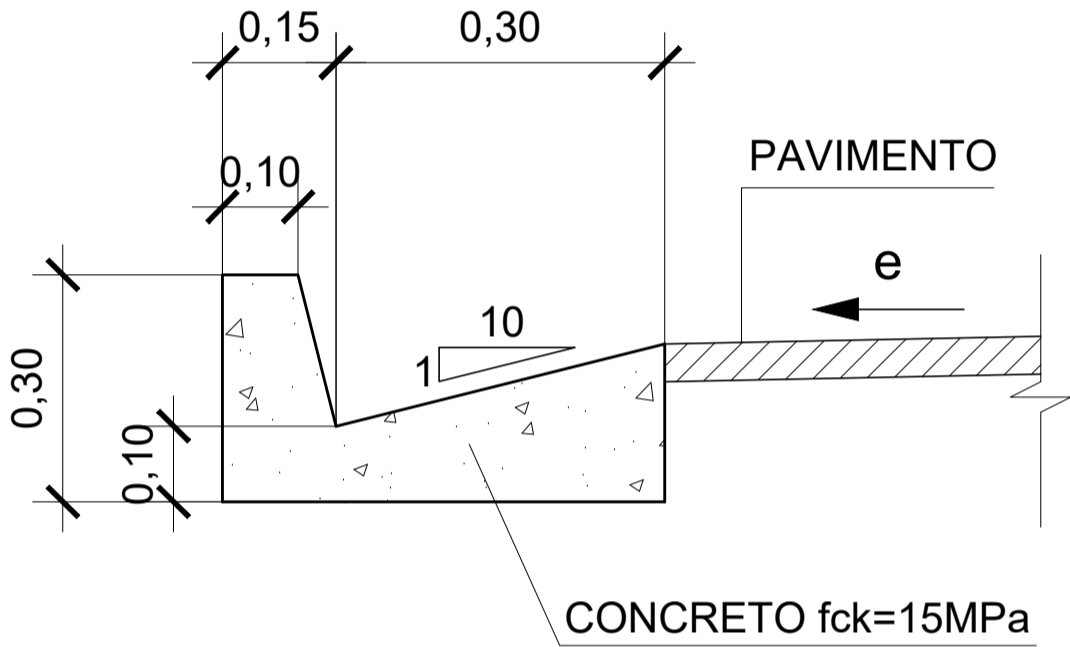
SEÇÃO TIPO "CICLOVIA / PASSEIO"
ESC. 1:20



QUADRO I - ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO ASFÁLTICO - CBUQ - FAIXA III	DER/SP-ET-DE-P00/027
2	CONCRETO ASFÁLTICO - BINDER - FAIXA I	DER/SP-ET-DE-P00/027
3	IMPRIMADURA LIGANTE	DER/SP-ET-DE-P00/020
4	IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE	DER/SP-ET-DE-P00/019
5	BRITA GRADUADA SIMPLES	DER/SP-ET-DE-P00/008
6	MACADAME SECO	DER/SP-ET-DE-P00/011
7	RACHÃO P/ REFORÇO DO SUBLEITO	DER/SP-ET-DE-P00/011
8	MELHORIA DO SUBLEITO - CBR ≥ 5%	DER/SP-ET-DE-P00/001
9	CONCRETO USINADO - fck ≥ 20 MPa	DER/SP-ET-DE-P00/019
10	BASE DE AGREGADO RECICLADO	DER/SP-ET-DE-P00/001
11	CONCRETO USINADO PIGMENTADO VERMELHO- fck ≥ 20 MPa	

DETALHE "1" - SARJETA EXTRUSADA - 30cm
S/ ESC.



CONSUMO MÉDIO

CONCRETO fck = 15 MPa	0,073 m ³ / m
-----------------------	--------------------------

NOTAS

1. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2. NA IMPLANTAÇÃO DA ESTRUTURA DE PAVIMENTO DEVEM SER SEGUIDAS AS ESPECIFICAÇÕES E FAIXAS GRANULOMÉTRICAS APRESENTADAS NO QUADRO I.
3. ALÉM DO CONTROLE TECNOLÓGICO PREVISTO NAS RESPECTIVAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, INDICADAS NO QUADRO I, RECOMENDA-SE QUE SOBRE CADA CAMADA EXECUTADA SEJA REALIZADO O CONTROLE DEFLECTOMÉTRICO, COM O INTUITO DE VERIFICAR SE O COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DA CAMADA CUMPRE COM O PREVISTO NO DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA.
4. O FUNDO DA CAIXA DO PAVIMENTO (SUBLEITO), DEVE ESTAR ISENTOS DE MATÉRIA ORGÂNICA. NO CASO DE OCORRÊNCIA DE MATERIAL ORGÂNICO E/OU EXPANSIVO, DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CASO. RECOMENDA-SE, A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO SOLO LOCAL, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.
5. O LENÇOL D'ÁGUA SUBTERRÂNEO DEVERÁ ESTAR REBAIXADO A PELO MENOS 1,50m EM RELAÇÃO A COTA DE FUNDAÇÃO DO PAVIMENTO. CASO SEJA VERIFICADO NÍVEL D'ÁGUA A UMA PROFUNDIDADE INFERIOR, RECOMENDA-SE A IMPLANTAÇÃO DE DRENOS PROFUNDOS.
6. O SUBLEITO OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ APRESENTAR CBR > 5% E EXPANSÃO < 2%.
7. CASO HAJA OCORRÊNCIA DE MATERIAIS EXPANSIVOS OU COM CBR INFERIOR AO DE PROJETO DEVERÁ SER CONSULTADA ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CASO. RECOMENDA-SE A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL POR C30/38M DE RACHÃO, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.
8. O REFORÇO DO SUBLEITO COM RACHÃO DEVERÁ SER UTILIZADO NAS ÁREAS DE PAVIMENTO TIPO "A", QUANDO NECESSÁRIO E COM A APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

<div><div>FONTE</div><div>FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA ENGENHARIA</div></div>			<div><div><div><div></div></div><div>MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA</div></div><div>Administração Ângelo Perugini 2017-2020</div></div>		
Projetoista: FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA ENGENHARIA			Obra: CANALIZAÇÃO DE CÔRREGO E IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DA RUA 10		
Coordenador do Projeto: Antônio C. Fonseca			Local: Canalização entre a Rua Atévio Alves Moreira e a Rua 5 - Hortolândia - SP	Nº Contrato: 396/2020	
Elaboração: Eng. Antônio Carlos Oquendo Pereira	RRT/ART: 28027230201297047	Visto:	Título: Estudos e Projetos de Pavimentação - Seções		Código: DE-PB-ET3-06-PAV-004
	CAU/CREA: 0600420948-SP		SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	DEPARTAMENTO DE PROJETOS - APROVAÇÃO (CARIMBO E ASSINATURA)	Data: 05/21
	RRT/ART: 28027230201445179		SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	DEPARTAMENTO DE OBRAS - APROVAÇÃO (CARIMBO E ASSINATURA)	Revisão: 04
	CAU/CREA: 5060772753-SP		SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA	DEPARTAMENTO DE PROJETOS - APROVAÇÃO (CARIMBO E ASSINATURA)	Escala: 1:500
					Folha: 04/04